

SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO DO MINISTÉRIO DA DEFESA

ciset@defesa.gov.br

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES EXERCÍCIO 2009

**Brasília-DF
Março/2010**

APRESENTAÇÃO

Consoante o disposto no do art. 13, inciso XIV, da Portaria Normativa no 142/MD, de 25 de Janeiro de 2008, apresento o Relatório de Atividades da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa (Ciset/MD), relativo ao exercício de 2009.

O presente relatório demonstra as ações de controle estabelecidas e desenvolvidas diretamente pela Ciset/MD, por intermédio de seus agentes e de áreas específicas, no âmbito da competência que lhe é atribuída.

Como elemento central ressalta-se a avaliação de desempenho da Ciset/MD – Exercício 2009. Essa avaliação tem como base o comparativo entre a fixação de metas de trabalho (Anexo I) e os resultados alcançados (Anexo II). A Secretaria, apesar da histórica deficiência de mão de obra especializada para a execução de suas atividades, conseguiu, no período, um incremento 7,5% sobre as metas programadas.

Os benefícios gerados pelos trabalhos da Ciset/MD não foram medidos em termos quantitativos financeiros. Porém, sabe-se que a expectativa de controle gerada contribui sobremaneira para a boa e regular aplicação dos recursos públicos sob a responsabilidade dos órgãos e entidades fiscalizados. Isso se verifica por meio dos vários relatórios, informações e notas de fiscalização emitidos. A maioria das falhas e impropriedades apontadas em atividades de controle prévio e concomitante foi corrigida pelos gestores ao longo do exercício.

Além de um resumo das atividades desenvolvidas no exercício, o relatório faz rápida referência às condições de trabalho em que essas foram realizadas, no que diz respeito aos recursos materiais e humanos colocados à disposição da Secretaria.

Brasília – DF, 31 de março de 2010.

SEBASTIÃO EURÍPEDES RODRIGUES
Secretário de Controle Interno

SUMÁRIO

1. SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO	4
1.1. Estrutura Organizacional	4
1.2. Competência	5
2. ATIVIDADES	5
2.1. Gerais	5
2.1.1. Metas - Fixadas e Realizadas	5
2.1.2. Processos de Controle Interno Autuados e Apreciados	6
2.1.3. Atos de Pessoal Apreciados	7
2.1.4. Fiscalizações Realizadas	7
2.1.5. Documentos produzidos	7
2.2. Outras Atividades	7
2.2.1. Conselho de Controle Interno do Ministério da Defesa - CCI/MD	7
2.2.2. Conselho de Dirigentes de Controle Interno dos Poderes da União	8
2.2.3. Auditoria Especial	8
3. INDICADOR FINANCEIRO DAS AÇÕES DE CONTROLE	9
4. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS	9
4.1. Recursos Materiais	9
4.2. Recursos Humanos	9
4.2.1. Quadro de Lotação de Pessoal	9
4.2.2. Capacitação de Agentes Público	9
5. CONCLUSÃO	10

1. A SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO (Ciset/MD)

A Ciset/MD, órgão setorial do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal, foi criada pelo Decreto nº 3.080, de 10 de outubro de 1999, que aprovou então a primeira estrutura regimental e o quadro de cargos em comissão do Ministério da Defesa (MD). Atua diretamente nos órgãos e entidades vinculadas diretamente ao MD e, por meio das respectivas unidades setoriais de controle interno, nos Comandos das Forças Armadas e entidades a esses vinculadas, conforme estabelece o art. 1º do Regimento Interno (Anexo VIII à Portaria Normativa nº 142/MD, de 25 de janeiro de 2008).

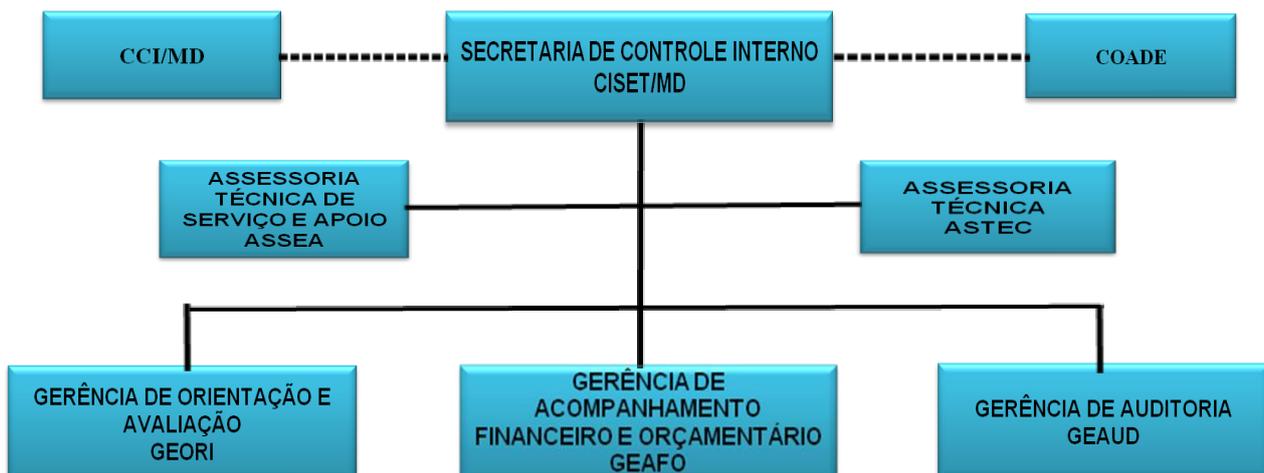
As atividades desenvolvidas pela Ciset/MD visam ao cumprimento das finalidades expressas no art. 74 da Constituição Federal e reproduzidas no art. 49 de Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União); no art. 20 da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001; e no art. 2º do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, quais sejam:

- I – avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União;
- II – comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e à eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e nas entidades de sua área de atuação, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;
- III – exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União;
- IV – apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

Assim, a Ciset/MD firma-se como uma estrutura organizacional institucionalizada. Exerce, no âmbito do MD, parcela das finalidades atribuídas pelo Poder Constituinte e pela legislação infraconstitucional e regulamentar ao sistema de controle interno do Poder Executivo Federal.

1.1. Estrutura Organizacional

A Ciset/MD, para a execução de suas atividades finalísticas, está constituída de três gerências: Gerência de Orientação e Avaliação – Geori; Gerência de Acompanhamento Financeiro e Orçamentário – Geafo; e Gerência de Auditoria – Geaud. Conta, ainda, com uma Assessoria Técnica - Astec e uma Assessoria Técnica de Serviço e Apoio - Assea. E, como órgãos colegiados, o Conselho de Controle Interno do Ministério da Defesa - CCI/MD e o Comitê de Avaliação de Desempenho - COADE. A atual estrutura organizacional está representada no seguinte organograma:



1.2. Competência

As atribuições de competência da Ciset/MD são as estabelecidas no art. 2º do Anexo VIII da Portaria Normativa nº 142/MD, de 25 de janeiro de 2008 (Regimento Interno do Ministério da Defesa), que prevê as atividades de controle interno a serem realizadas diretamente por suas áreas gerenciais específicas ou por intermédio das unidades setoriais de controle interno nos Comandos das Forças Armadas.

2. ATIVIDADES

2.1. Gerais

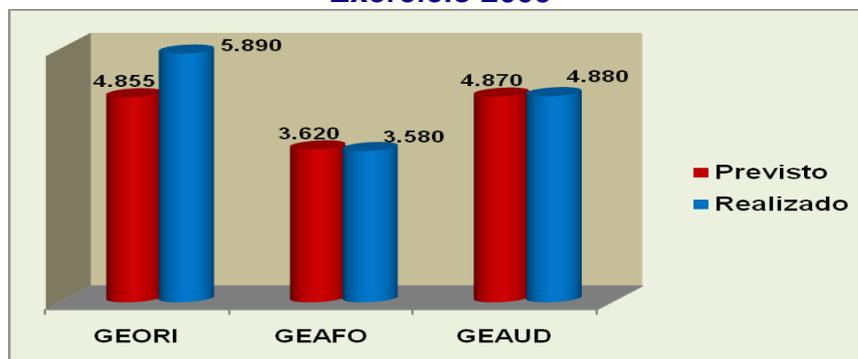
No cumprimento de suas atribuições regimentais, a Ciset-MD realizou diretamente, durante o exercício, a fiscalização contábil, orçamentária, financeira e patrimonial dos atos de gestão praticados pelos dirigentes das unidades gestoras integrantes da estrutura da administração central do MD, e das entidades diretamente vinculadas ao MD, quanto aos aspectos da legalidade, legitimidade, economicidade e eficácia, com vistas a certificar as contas desses administradores. Verificou a exatidão e suficiência de dados e a legalidade dos atos de admissão e desligamento de pessoal, bem como os de concessão e revisão de aposentadorias e pensões e encaminhou os pareceres correspondentes a esses atos ao Tribunal de Contas da União (TCU), para fins de apreciação e registro. Apoiou o órgão central do sistema de controle interno (Controladoria-Geral da União – CGU) na elaboração da Prestação de Contas do Presidente da República, e o órgão de controle externo (Tribunal de Contas da União – TCU) no exercício de sua missão institucional.

2.1.1. Metas – Fixadas e Realizadas

Os trabalhos realizados pela Ciset/MD são fixados em metas a serem cumpridas, às quais se atribuem um quantitativo de pontos para a execução. Na apuração dos resultados dos trabalhos realizados em 2009, observou-se que a Ciset/MD auferiu 14.350 pontos, contra 13.345 fixados. Todas as unidades obtiveram resultados superiores aos fixados, contribuindo para o incremento de 1.005 pontos (7,5%). Os pontos foram apurados pela Ciset/MD, conforme tabela a seguir:

UNIDADE	FIXADOS		REALIZADOS		INCREMENTO	
	Pontos	%	Pontos	%	Pontos	%
Geori	4.855	36,38	5.890	41,05	1.035	121,30
Geafo	3.620	27,13	3.580	24,94	(-) 40	98,90
Geaud	4.870	36,49	4.880	34,01	10	100,20
Total Ciset	13.345	100,00	14.350	100,00	1.005	107,50

**Comparativo de Metas das Unidades da Ciset-MD
Exercício 2009**



2.1.2. Processos de Controle Interno Autuados e Apreciados

No exercício de 2009, foram autuados na Ciset/MD 180 processos referentes à matéria de competência do controle interno. No mesmo período, foram apreciados pelas unidades técnicas do órgão 480 processos.

Os quadros a seguir demonstram os quantitativos acima referidos:

Processos Autuados

ASSUNTO	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	TOTAL
FISCALIZAÇÃO	1	16	15	8	40
CONSULTA	10	-	3	2	15
DENÚNCIA	8	10	17	17	52
REQUISIÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO	1	1	2	-	4
DILIGÊNCIAS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	3	2	4	4	13
DILIGÊNCIAS DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO	8	3	2	1	14
OUTROS PROCESSOS	6	11	10	15	42
T O T A L	37	41	53	47	180

Processos Apreciados

ASSUNTO	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	TOTAL
FISCALIZAÇÃO					
- Acompanhamento	-	14	14	4	32
- Licitação, Contrato, Convênio e Congêneres	10	27	74	22	133
- Tomada e Prestação de Contas	2	9	2	1	14
- Tomada de Contas Especial	6	11	13	5	35
CONSULTA	20	18	11	5	54
DENÚNCIA	9	14	21	18	62
REQUISIÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO	1	1	2	-	4
DILIGÊNCIAS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	4	2	4	4	14
DILIGÊNCIAS DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO	8	3	2	1	14
ADMISSÃO, DEMISSÃO, APOSENTADORIA E PENSÃO	12	16	15	20	63
OUTROS PROCESSOS	7	20	11	17	55
T O T A L	79	135	169	97	480

A Gerência de Auditoria fiscalizou e auditou, para fins de certificação das contas anuais, oito (8) Unidades Gestoras (SEORI – ESG – RBJID – FMD – FSM – FHFA – ANAC e INFRAERO) perfazendo o montante orçamentário de R\$ 6.205.980.617,00, conforme quadro a seguir:

UNIDADE JURISDICIONADA	DOTAÇÃO
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL	1.040.341.291,03
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA	7.819.641,24
REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NA JUNTA INTERAMERICANA DE DEFESA	1.030.237,73
FUNDO DO MINISTÉRIO DA DEFESA	2.112.695,00
FUNDO DO SERVIÇO MILITAR	5.945.267,00
FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS	124.697.126,00
AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL	373.152.029,00
EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA	4.650.882.330,00

A Gerência de Orientação e Avaliação, além de outros procedimentos a seu cargo, apreciou 35 Tomadas de Contas Especiais, tendo encaminhado ao TCU, para julgamento, 33 processos, perfazendo um total fiscalizado de R\$ 10.284.343,86 em valores originais.

2.1.3. Atos de Pessoal Apreciados

A Gerência de Orientação e Avaliação avaliou, para fins de emissão de parecer da competência do controle interno, 1.270 atos de pessoal (admissões e concessões de aposentadoria e pensão), conforme a seguir:

PARECER	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	TOTAL
- LEGALIDADE	28	13	290	934	1.265
- DILIGÊNCIA À UNIDADE DE ORIGEM	00	03	02	00	05
TOTAL	28	16	292	934	1.270

2.1.4. (Ações de Controle) Fiscalizações Realizadas

As unidades técnicas realizaram, em conjunto, 140 procedimentos específicos de fiscalização:

TIPO DE FISCALIZAÇÃO	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	TOTAL
ACOMPANHAMENTO	26	25	31	32	114
AUDITORIA	-	06	02	02	10
INSPEÇÃO	02	-	02	08	12
AVALIAÇÃO DE PROGRAMA	-	03	-	01	04
TOTAL	28	34	35	43	140

2.1.5. Documentos produzidos

No desenvolvimento de suas atividades, a Ciset/MD produziu/expediu, entre outros, os seguintes documentos:

TIPO DE DOCUMENTO	TOTAL	TIPO DE DOCUMENTO	TOTAL
AVISO	03	OFÍCIO	876
DESPACHO	245	PORTARIA	10
ELETRÔNICO – SISAC (Ato de Pessoal)	1.270	PRONUNCIAMENTO MINISTERIAL	32
INFORMAÇÃO	200	RELATÓRIO	154
MEMORANDO	361	SOLICITAÇÃO DE AUDITORIA	30
NOTA	116	X-X-X-X-X	

2.2. Outras Atividades

A Ciset/MD, além da atuação direta por meio de suas unidades orgânicas, desempenha a atribuição regimental de exercer a supervisão técnica, a coordenação de ações integradas e a orientação normativa das unidades setoriais de controle interno dos Comandos das Forças Armadas. A supervisão e orientação mencionadas ocorrem no âmbito do Conselho de Controle Interno do Ministério da Defesa – CCI/MD, órgão colegiado integrante da estrutura da Secretaria.

2.2.1. Conselho de Controle Interno do Ministério da Defesa - CCI/MD

O CCI/MD é um órgão colegiado de integração e normalização das ações de controle, formado pelos titulares das unidades setoriais de auditoria e de contas dos referidos Comandos Militares e presidido pelo Secretário de Controle Interno. No exercício de 2009, o CCI/MD reuniu-se, ordinariamente, por quatro vezes para tratar de assuntos relacionados a ações de controle de interesse comum. E, extraordinariamente, em duas ocasiões, com equipes técnicas do TCU, para tratar da consolidação das contas anuais de unidades gestoras vinculadas ao Ministério da Defesa (administração central e Comandos Militares). Nessas reuniões foram abordados, entre outros, os seguintes temas:

Reunião	Data	Tema abordado
Ordinária	10/2/2009	1. Tomada de Contas Anual 2. Tomada de Contas Especial (TCE) 3. Informações do Ministério da Defesa para subsidiar a elaboração da Prestação de Contas do Presidente da República (PCPR/2008)
	20/5/2009	1. Sistema de Contas – Tribunal de Contas da União 2. Análise sobre o procedimento relativo à inscrição, no Cadin, de responsáveis em TCE dispensada de ser encaminhada ao TCU.
	24/7/2009	1. Acórdão nº 1.074/2009 – TCU – Plenário, do Tribunal de Contas da União (Subordinação das unidades de controle interno dos Comandos Militares diretamente aos respectivos Comandos) 2. Apresentação de contas anuais consolidadas ao TCU – Ex. 2009/2010. 3. Auditoria especial sobre gastos com festividades e homenagens.
	24/11/2009	1. Prazo de arquivamento da documentação comprobatória de prestação e tomadas de contas. 2. Necessidade de pessoal da carreira de finanças e controle no órgão e nas unidades setoriais de controle interno do MD. 3. Contas Anuais – Relatórios de Gestão.
<u>Extraordinárias</u> - Reuniões realizadas na Ciset - MD, nos Comandos Militares e no TCU.		Tomada de Contas Consolidada – Tratativas entre os integrantes do Tribunal de Contas da União e membros do CCI/MD, para ajustar procedimentos e apresentar as peculiaridades do Ministério da Defesa e de cada Força Armada.

2.2.2. Conselho de Dirigentes de Controle Interno dos Poderes da União

O Secretário de Controle Interno do Ministério da Defesa integra também, como membro nato, o Conselho de Dirigentes de Controle Interno dos Poderes da União (DICON). E, em 2009, exerceu a 2ª Vice-Presidência do colegiado. O DICON constitui fórum de debate para assuntos atinentes ao controle interno da Administração Pública Federal. Agrega representantes dos três Poderes da União e do Ministério Público. Suas deliberações têm contribuído para o aprimoramento das atividades de competência do controle interno da União.

2.2.3. Auditoria Especial

Em cumprimento à determinação do Senhor Ministro de Estado da Defesa foi instaurada, sob a coordenação Ciset-MD, auditoria especial integrada com o objetivo de avaliar a conformidade, a razoabilidade, a oportunidade, bem como os critérios utilizados para a realização dos gastos efetuados com festividades, homenagens e distribuição de brindes por Unidades Gestoras (UG) do Ministério da Defesa - MD (Administração Central e Comandos Militares). O período examinado foi de 1º de janeiro de 2008 até 30 de junho de 2009. O Relatório Preliminar dessa auditoria foi, no final do exercício, submetido aos gestores das unidades examinadas, para manifestação. O Relatório Final será elaborado após análise das manifestações recebidas.

A equipe de auditores para esse trabalho foi constituída de dois analistas de finanças e controle da Ciset-MD e de três oficiais superiores, sendo um de cada unidade de controle interno dos Comandos.

3. INDICADOR FINANCEIRO DAS AÇÕES DE CONTROLE

No exercício de 2009 a relação entre custo médio aproximado da Ciset/MD (gasto com pessoal e material) e recursos fiscalizados diretamente foi de 0,07%.

4. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

Desde a criação da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa, os gestores vêm empreendendo ações no sentido de suprir as áreas internas de instalações físicas adequadas e com recursos materiais e humanos, de forma a propiciar condições ao órgão setorial para o cumprimento da missão que lhe é atribuída. Observam-se, no transcurso do tempo, avanços inegáveis nas condições ambientais e de trabalho, conforme segue:

4.1. Recursos Materiais

No que diz respeito às instalações físicas e aos recursos materiais, o MD, a exemplo dos anos anteriores, tem dotado a Ciset/MD de boas condições de trabalho para desempenhar adequadamente suas atividades. Saliente-se o sempre pronto-atendimento às demandas da Secretaria junto aos demais órgãos do Ministério.

4.2. Recursos Humanos

Em relação aos recursos humanos, entretanto, as condições ainda não são adequadas. Conforme já exposto em relatórios de anos anteriores, a Ciset/MD, ao longo do tempo, tem-se ressentido da falta de servidores civis especializados da carreira de finanças e controle, cujo suprimento está a cargo da Controladoria-Geral da União, na condição de órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e supervisor da carreira.

4.2.1. Quadro de Lotação de Pessoal

O quadro a seguir demonstra a situação do efetivo em dezembro 2009:

CARGO / FUNÇÃO		PREVISTO	EXISTENTE	VAGO
SECRETÁRIO	101.5	1	1	-
GERENTE	101.4	3	3	-
ASSESSOR TÉCNICO	102.3	5	4	1
ASSISTENTE	102.2	4	4	-
ASSISTENTE TÉCNICO	102.1	2	2	-
ASSISTENTE TÉCNICO MILITAR	GRUPO 0005(E)	2	2	-
SUPERVISOR MILITAR	NÍVEL V	4	4	-
SUPERVISOR	GR IV	10	3	7
ESPECIALISTA	NÍVEL II	2	2	-
TOTAL		33	25	8

Importante reafirmar que, por se tratar de atividade que requer especialização dos ocupantes, a Ciset/MD tem encontrado dificuldades para o preenchimento de seu quadro de lotação. Porém, intensas são as diligências no intuito de sanar esse óbice.

4.2.2. Capacitação de Agentes Público

Durante o exercício, com vistas a capacitar os agentes públicos lotados na Ciset/MD, assegurou-se a participação desses em diversos eventos relacionados às atividades de controle interno. Houve 26 participações, em 12 eventos, perfazendo a carga total 1.711 horas de treinamento:

Curso	Carga horária	Número de participantes	Carga horária Total
IV Fórum Brasileiro de Controle Interno e Auditoria da Administração Pública	18 horas	06	108
Microsoft Project 2007	20 horas	01	20
Especialização em: MBA – Controladoria e Finanças	420 horas	01	420
VI Fórum B. de Combate à Corrupção	16 horas	01	16
Auditoria Interna e Externa	440 horas	01	440
I Fórum de Rede de Controle Nacional	3 horas	02	06
Excel Avançado	25 horas	05	125
Curso Completo de Português	120 horas	04	480
Gestão de Contratos de Serviços e Suprimentos	40 horas	01	40
Microsoft Office Word 2007	12 horas	02	24
Microsoft Office Powerpoint 2007	12 horas	01	12
Análise e Melhoria de Processos	20 horas	01	20
CARGA HORÁRIA TOTAL			1.711

5. CONCLUSÃO

O efetivo exercício das atribuições da Secretaria de Controle Interno sobre as unidades e entidades da administração central do Ministério da Defesa constitui um grande desafio. As atualizações constantes no âmbito da administração pública exigem tempestiva modernização dos meios necessários para o acompanhamento, orientação e avaliação da gestão dos recursos públicos. É imperativa a identificação e a adoção de novos instrumentos de controle, mecanismos e processos trabalho. Além disso, para a obtenção de resultados satisfatórios, é imprescindível a qualificação adequada dos agentes envolvidos.

Conforme se verifica das informações resumidas neste relatório, com a cooperação e o respeito mútuo firmado entre os servidores do controle interno e os gestores desta Pasta Ministerial, muito foi feito. Não fosse a dificuldade relacionada à falta de recursos humanos especializados, muito mais poderia ter sido realizado. Não obstante, registra-se, por oportuno, que as metas estabelecidas para as atividades desenvolvidas pela Secretaria foram superadas. Dessa forma, considera-se que a competência regimental conferida à Ciset/MD foi exercida a contento no exercício de 2009.

Assim, reafirma-se que a atuação pró-ativa desta Secretaria, com o intuito de evitar a prática de atos contrários ao interesse público, com prioridade para as ações de controle preventivo e de orientação – sem descuidar-se de medidas corretivas, quando necessárias –, propiciou aos gestores procurarem, no desenvolvimento de suas atividades regimentais, observar os princípios gerais que regem a Administração Pública, ou seja: a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência.

SEBASTIÃO EURÍPEDES RODRIGUES
Secretário de Controle Interno

MARIA ALDECI BÔBÔ LOPES
Gerente de Orientação e Avaliação

CLÁUDIA LUIZA REZENDE REGINA
Gerente de Acompanhamento Financeiro e Orçamentário

ANTONIO SÁVIO OLIVEIRA PINTO
Gerente de Auditoria

ALMIR FURTADO DE SOUZA
JOVELLANOS ALVES PEREIRA
LICÍO JOAQUIM DA SILVA DO RÉGO
PAULO FONTENELE FIGUEIRA
Assessores Técnicos

ANTENOR FRAGA FERNANDES FILHO
ELEUSA BARBOSA DE MAGALHÃES MAIA
PAULO FELIPE SOARES VELOSO
JOSÉ IVAN SANTOS
Assistentes

GLÓRIA MARIA DE PAULA NUNES VARGAS
MARLON GALVÃO MOREIRA

Assistentes Técnicos

ADEMIR RIBEIRO SILVA
EDIVALDO CANDIDO DE SOUSA
Assistentes Técnicos Militares

GLORIBALDA MARINS ROCHA
JOCEILSON EUFRÁZIO
AGOSTINHO FLORENTINO DA SILVA FERNANDES
MÁRIO FERREIRA E SILVA
Supervisores Militares

MARIA LUZINETE BATISTA SOUSA FERNANDES
EDAIR GONÇALVES DE MELO
LUCIANO ROCHA SILVA
Supervisores

MARCIO ROGÉRIO LOURENÇO
LUIZ FELIPE LACERDA E SILVA
Especialistas Militares